



Discussão e Análise da Administração
(Management's Discussion and Analysis – MD&A)

Trimestre findo em 31 de março de 2020

Em 22 de maio de 2020

AURA MINERALS INC.
DISCUSSÃO E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE
MARÇO DE 2020

CONTEÚDO	Página
1. Histórico e Atividade Principal	3
2. Destaques Financeiros e Operacionais do Primeiro Trimestre de 2020	4
3. Panorama e Fatores-Chave	13
4. Segurança e Comunidade	14
5. Revisão das Operações de Mineração	17
6. Resultado das Operações	26
7. Resumo dos Resultados do Trimestre	30
8. Liquidez e Recursos de Capital	30
9. Obrigações Contratuais	31
10. Transações com Partes Relacionadas	32
11. Transação Proposta	33
12. Estimativas Contábeis Críticas	33
13. Instrumentos Financeiros e Outros Instrumentos	35
14. Governança Corporativa	36
15. Controles de Divulgação e Controles Internos sobre Relatórios Financeiros	37
16. Medidas de Desempenho não GAAP.	37
17. Fatores de Risco	39
18. Divulgação sobre Compartilhamento de Dados	39
19. Advertência relativa a Informações Futuras	39

A discussão e análise da administração (Management's Discussion and Analysis "MD&A") foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração crê serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Companhia e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2020.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas da Aura Minerals Inc. ("Companhia" ou "Aura Minerals") para o trimestre findo em 31 de março de 2020 e de 2019, além de suas respectivas notas (as "Demonstrações Financeiras"), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* e suas | Interpretações - *Interpretations* (em conjunto denominadas "IFRS"). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com ambas demonstrações financeiras anuais consolidadas auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o respectivo MD&A anual incluído nas Demonstrações Financeiras Anuais e o último Formulário Informativo Anual ("AIF"), assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, conforme arquivo do perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto quando indicado de outra forma, as referências a "\$" contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a "C\$" são relativas a milhares de dólares Canadenses. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em milhares de dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A incluem:

- Custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida
- Custos de caixa operacional por libra de cobre produzida;
- Preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto;
- Preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos locais;
- EBITDA;
- Dívida Líquida; e
- EBITDA Ajustado.

Conciliações associadas com as medidas de desempenho acima podem ser encontradas na Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas nas seções Fatores de Risco e Advertência relativa a informações prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

Aura Minerals é uma empresa de médio porte, produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e outros metais nas Américas. A Companhia está registrada na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla ORA. O foco da Aura Minerals é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, de forma socialmente responsável em todas as suas operações.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração (com 100% de participação ou 100% de controle efetivo):

Ativos produtivos:

- *Mina de Ouro de San Andres (“San Andres”, “Mimosa”)* – uma mina de lixiviação a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Union, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.
- *Projeto Ernesto/Pau-a-Pique (“Projeto EPP”, “EPP”, “Apoena”)* – localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerna no Brasil, consiste dos seguintes depósitos de ouro: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto, mina subterrânea Pau-a-Pique (“Pau-a-Pique” ou “PPQ”), mina a céu aberto Japonês e os prospectos de minas a céu aberto próximas de Nosde e Bananal.
- *Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”)* – uma operação de mineração subterrânea de cobre, também produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada a partir da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 250 km nordeste, no estado de Coahuila.

Ativos pré-operacionais:

- *Projeto Gold Road ("Gold Road")* – Gold Road é uma mina de ouro com estreito veio subterrâneo, localizada no histórico distrito mineiro de Oatman, no norte do Arizona, nordeste da fronteira Califórnia-Nevada-Arizona e a 40 quilômetros sudoeste de Kingman, Arizona. A histórica produção de ouro do distrito de Oatman já foi de mais de dois milhões de onças, com a mina Gold Road contribuindo com aproximadamente 746.000 onças. Em maio de 2018, uma Avaliação Econômica Preliminar da Gold Road determinou recursos minerais inferidos de 214.000 onças de ouro a uma taxa média de 6,85 g/t. A posição das terras adquiridas inclui outros veios que historicamente possuem minérios, incluindo a Gold Ore, Tru-Vein e Big Jim.

Projetos:

- *Projeto de Ouro Almas ("Almas")* – um projeto de ouro localizado no estado de Tocantins, Brasil. O Projeto de Ouro Almas consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro. Desses, somente três depósitos tiveram trabalhos de exploração significativos.
- *Projeto de Ouro Matupá ("Matupá")* – consiste em três depósitos, incluindo X1 e Serrinha (Ouro) e Garantã Ridge (outros Metais). O Projeto Matupá está localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil. No passado, o depósito X1 focava na exploração e perfuração e estabeleceu recursos minerais e um relatório 43-101. Os outros dois depósitos estão em fase inicial de exploração. O projeto Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico.
- *Mina de Ouro São Francisco ("São Francisco")* – é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em tratamento e manutenção.
- *Projeto de Ouro Tolda Fria ("Tolda Fria")* – localizado no estado de Caldas, Colômbia, atualmente em tratamento e manutenção.

2. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

O evento que marcou o primeiro trimestre de 2020 foi o surto do Coronavírus (COVID-19), declarado uma pandemia (a "Pandemia") pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020.

A Companhia e suas subsidiárias priorizaram a segurança de seus empregados e das comunidades do entorno durante a Pandemia e instauraram diversas ações e protocolos de biossegurança durante esse período, além de expandir o trabalho social com todas as comunidades em que opera, incluindo doações de comida, remédios e suprimentos médicos. De uma perspectiva operacional, a Pandemia teve impacto em nossas operações em diversos níveis. Apresentamos uma discussão detalhada sobre a COVID-19 no próximo capítulo deste MD&A.

Embora a Pandemia tenha causado impactos de curto prazo em nossas operações, alguns choques macroeconômicos derivados da Pandemia podem ter um impacto positivo nas finanças da Companhia no futuro devido a:

- Aumento nos preços de Ouro de 6,2% no primeiro trimestre de 2020 (de US\$ 1.514,75 para US\$

1.608,95/Oz; US\$ 1.744/Oz no dia antes da divulgação deste MD&A) que compensa a queda nos preços de Cobre.

- Desvalorização do real brasileiro em 29% (de 4,04 para 5,20) e do peso mexicano em 29% no primeiro trimestre de 2020. Enquanto essas desvalorizações abruptas têm um impacto negativo a curto prazo, principalmente associado a itens não monetários, elas fortalecem a posição competitiva da Companhia a curto, médio e longo prazo, devido a redução de custos incorridos em moedas locais.
- A redução de preço de muitas matérias primas, como diesel, diversos produtos químicos e outros derivados de petróleo.
- Reduções significativas nas taxas de juros de vários países, incluindo em jurisdições em que a Companhia possui operações, potencialmente reduzindo o custo de capital para desenvolvimento de projetos.

Como resultado das condições de mercado suscitadas pela Pandemia, em 24 de março a Companhia anunciou a decisão de postergar os planos de oferta pública inicial no Brasil, um plano originalmente divulgado ao mercado em 3 de março. A Companhia irá reavaliar continuamente o mercado para determinar se a oferta será relançada e quando isso ocorrerá.

Em 27 de março de 2020, a Aura finalizou a aquisição da Gold Road, uma mina localizada no Arizona, EUA. Consulte “Eventos adicionais para o primeiro trimestre de 2020” abaixo.

O primeiro trimestre de 2020 teve importantes avanços no “Projeto Ernesto” na mina EPP, visto que o projeto tem avançando de acordo com o cronograma. Esperamos que o projeto Ernesto declare produção comercial no segundo semestre de 2020.

No projeto Almas, a Aura contratou a Ausenco para a fase final do estudo de engenharia e viabilidade, para começar a construção no início de 2021.

No projeto Matupá, a Aura teve avanços na compreensão geológica do potencial de pórfiros e continua progredindo no programa geológico para alvos em Alto Alegre e Alvo 47.

Finalmente, 2020 marcará maiores avanços em desenvolvimentos geológicos de nossas operações e projetos, conforme discutido detalhadamente neste documento, na Seção 5 – Revisão das Operações de Mineração.

2.1 Pandemia de COVID-19

Embora os desafios operacionais advindos da Pandemia tenham diminuído a expectativa para nossa geração de fluxo de caixa durante o primeiro trimestre, a robusta estrutura de capital da Aura e suas sólidas relações de trabalho com instituições financeiras nas jurisdições em que opera permite que a Companhia mantenha forte liquidez durante a Pandemia.

Mina de San Andres em Honduras

Em 16 de março de 2020, o governo hondurenho aprovou o decreto que suspende o trabalho nos setores públicos e privados, com empresas privadas como a Aura tendo que operar com a força de trabalho mínima para manutenção geral, não excedendo 50 pessoas. As operações de mineração em San Andres foram interrompidas e a Aura reduziu sua força de trabalho para o mínimo, a fim de continuar a atender exigências ambientais relacionadas a operações e outras atividades críticas na mina. Em algumas ocasiões o governo hondurenho emitiu novas ordens, que estenderam o decreto anteriormente promulgado até 24 de maio de 2020.

Apesar de seus desafios operacionais, a Aura continua a retribuir à comunidade local, tendo doado alimentos a mais de 1.000 famílias, remédios e suprimentos médicos a 6 unidades de saúde locais, equipamento de biossegurança a 8 postos de controle de saúde e outras doações de equipamentos de proteção pessoal para a polícia nacional, repórteres e asilos locais, entre outros. Enquanto isso, junto às lideranças comunitárias, autoridades locais, nossos empregados e outras empresas locais, a Aura está trabalhando em um plano detalhado para o retorno seguro e gradual das atividades operacionais, quando permitido. A Aura também implementou diversas medidas para garantir condições seguras para nossos empregados e restringiu o acesso de pessoas no grupo de alto risco, além da realização de questionários de saúde, aferição de temperatura, quarentena obrigatória para pessoas em grupo de alto risco e uso do sistema de monitoramento no nosso software Aura Tracker.

Mina de Aranzazu no México

Em 31 de março de 2020, o governo mexicano emitiu um decreto exigindo a suspensão de todas as atividades não essenciais nos setores públicos e privados até 30 de abril de 2020, que teve sua primeira prorrogação para 30 de maio de 2020. Entretanto, em 12 de maio de 2020, a mineração foi incluída como atividade essencial pelas autoridades mexicanas e foi permitido que empresas de mineração solicitem autorização para retomar as operações integralmente a partir de 18 de maio de 2020.

Em 31 de março, o decreto permitiu que empresas mantenham atividades essenciais que, se interrompidas, poderiam resultar em danos potencialmente irreversíveis que impediriam a continuação de suas atividades. Assim, a Companhia suspendeu todas as operações não essenciais em Aranzazu, mantendo atividades essenciais necessárias para prevenir que riscos ambientais e/ou de segurança aconteçam, além de danos potencialmente irreversíveis que poderiam impedir a continuidade de nossas operações.

Apesar dessas restrições operacionais, não houve impacto material no desempenho operacional ou financeiro da mina até o momento, devido ao acúmulo de estoque no local.

Além de implementar todas as medidas exigidas pelo decreto governamental, a Companhia também ajudou a implementar medidas junto às autoridades municipais para Concepcion del Oro, como ponto de triagem para todos que entram na cidade e contratação da força de trabalho local para produção adicional de máscaras para as atividades essenciais em andamento. Adicionalmente, a Aura assiste e auxilia com outras iniciativas destinadas a apoiar a comunidade nesta época difícil, incluindo fornecimento de refeitórios, veículos de transporte e questionários de saúde, facilitação da aferição de temperatura e do uso de pontos de triagem, contratação de equipe médica adicional e fornecimento de kits de testagem para a COVID-19.

Mina Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil

Nossa mina Ernesto/Pau-a-Pique recebeu permissão para continuar as operações, visto que as autoridades governamentais consideraram mineração como um setor essencial. Apesar disso, o impacto mais amplo da Pandemia tem levado a alguns atrasos de fretes e à necessidade de estabelecer novas rotas de exportação para produtos que saem das minas, o que foi resolvido até o momento. A Aura segue monitorando a situação de perto e não prevê um impacto relevante no desempenho operacional ou financeiro esperado da mina, conforme o segundo semestre de 2020 se aproxima.

Adicionalmente, a Aura implementou uma série de iniciativas para reduzir os riscos entre seus empregados na mina, que incluem implementação do Aura Tracker, redução de sua força de trabalho local em 20% e permissão para que empregados trabalhem de casa, aumento do número de ônibus de transporte dos empregados para permitir redução de 50% nos assentos, além da aquisição de 2.000 kits de testes de COVID-19 e uso obrigatório de máscaras no local da mina. Adicionalmente, a Aura estendeu seu trabalho com as comunidades locais e doou máscaras e luvas para a polícia estadual e pessoal do centro de detenção local, além de comprar 6.000 máscaras de projetos locais, que também foram doadas e distribuídas para famílias necessitadas, entre outras iniciativas.

Outros Projetos e Pessoal da Aura

Até o momento, nossas atividades de exploração nos projetos Almas, Matupá e Gold Road não sofreram interrupção material resultante da Pandemia e a Aura continua, com força de trabalho reduzida, a conduzir trabalhos de exploração nessas propriedades, cumprindo todas as regulamentações aplicáveis e tomando as medidas necessárias para garantir um ambiente de trabalho seguro para empregados e empreiteiros.

Com relação à mina Gold Road nos Estados Unidos, a Aura atrasou em 1,5 mês o início do desenvolvimento da mina e mobilização de empreiteiros, promovendo distanciamento social e implementando uma política de trabalho remoto para aqueles que podem desempenhar suas funções fora do local da mina. Adicionalmente, a Aura implementou serviços extensivos de limpeza, proibiu reuniões presenciais de grupos grandes e implementou medidas para restringir a entrada de pessoas em grupo de alto risco no local. Assim que entrar em produção, a Aura implementará medidas adicionais consistentes com aquelas já implementadas em nossas propriedades produtivas, caso repostas à Pandemia ainda sejam necessárias.

2.2 Destaques Operacionais

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
DADOS OPERACIONAIS		
Minério de ouro processado (toneladas)	1.533.011	1.185.918
Ouro produzido (onças)	25.967	20.064
Ouro vendido (onças)	21.044	20.016
Minério de cobre processado (toneladas)	197.233	159.303
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	12.122	5.857
Produção total (Onças de ouro equivalente)	39.736	30.245

- Apesar dos desafios operacionais enfrentados em Honduras no primeiro trimestre de 2020 devido à Pandemia, a produção de ouro teve alta de 29% comparado ao mesmo período de 2019, principalmente devido a efeitos da interrupção em San Andres no primeiro trimestre de 2019.
- A produção de concentrados de cobre aumentou, devido à conclusão da fase de intensificação da Aranzazu, que alcançou as metas operacionais desde o terceiro trimestre de 2019.

Destaques de produção e custos de caixa

A produção de ouro equivalente e os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida para o trimestre findo em 31 de março de 2020 e de 2019 foi a seguinte:

Trimestres findos em 31 de março	2020		2019	
	Onças de ouro equivalente produzidas	Custos de caixa por onça de ouro produzida	Onças de ouro equivalente produzidas	Custos de caixa por onça de ouro produzida
San Andres	14.363	\$ 1.060	6.486	\$ 1.192
Minas Brasileiras	11.604	\$ 1.127	13.578	\$ 843
Aranzazu	13.678	\$ 1.051	10.181	\$ 1.023
Total / Média	39.735	\$ 1.076	30.245	\$ 978

A produção total de onças de ouro equivalente aumentou 31% em comparação ao mesmo trimestre de 2019. O aumento em San Andres é consequência da interrupção operacional que afetou a maior parte do primeiro trimestre de 2019. Além disso, a melhora nos resultados da Aranzazu é devida ao processo de estabilização operacional em 2019, após o retorno do período de intensificação no início de 2019.

Os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida aumentaram em 10% em comparação ao mesmo período de 2019 e foram afetados principalmente por:

- **Minas brasileiras:** Aumento de 18% nos minérios e resíduos movidos em Apoená, enquanto o total de onças produzidas caiu 15%, resultante do sequenciamento da mina. O aumento nos custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida se deve principalmente ao sequenciamento da mineração. Para o segundo semestre, com o início da alta concentração da mina Ernesto, é esperada uma redução nos custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida.
- **Aranzazu:** O aumento nos custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida para a Aranzazu se deve principalmente à queda do preço do cobre e ao aumento do preço do ouro. Se considerarmos o mesmo preço de ouro e cobre para os cálculos, o resultado seria uma redução de 17%.

- **San Andres:** A redução de 11% nos custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida para San Andres se deve principalmente ao aumento na produção, apesar do impacto das interrupções na produção devido à Pandemia em março.

2.3 Destaques Financeiros

		Para o trimestre findo em 31 de março de 2020		Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
DADOS FINANCEIROS				
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita Líquida	\$	48.626	\$	36.256
Margem Bruta		6.690		1.076
Resultado do Período		(17.664)		(4.723)
Patrimônio Líquido	\$	178.307	\$	195.620
Medidas não IFRS				
EBITDA Ajustado		5.807		2.369
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)		12%		7%
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses		57.263		7.724
Dívida Líquida		41.800		13.972

Receita Líquida

- A receita líquida no primeiro trimestre de 2020 teve aumento de US\$ 12.370, um crescimento de 34% em comparação ao mesmo período de 2019, o que resultou de:
 - Aumento da produção e receitas em San Andres em US\$ 11.069
 - Aumento da receita de concentrados de cobre produzidos pela Aranzazu em US\$ 6.668
- Redução da receita da EPP em US\$ 5.387 em comparação ao mesmo período de 2019. Isso se deveu principalmente ao impacto da Pandemia, que causou alguns atrasos de frete e resultou na necessidade de estabelecer novas rotas para exportação de nossa produção. Essas questões foram resolvidas em poucas semanas e os lingotes, cuja remessa estava atrasada, foram enviados no fim de março, mas a receita só foi reconhecida em abril.
- Os atrasos em fretes de San Andres também tiveram impacto nas receitas do primeiro trimestre, já que o minério que deveria ser transportado em março foi enviado apenas em abril. No final do trimestre, San Andres tinha 5.060 oz de ouro não refinado em estoque.

Margem Bruta

- As margens brutas para o primeiro trimestre de 2020 aumentaram 521% em relação ao mesmo período de 2019, devido ao aumento na produção em San Andres e Aranzazu e ao aumento do preço do ouro.

Resultado do Período

A Companhia incorreu em prejuízo no período de (US\$ 17.664) no primeiro trimestre de 2020, em comparação a prejuízo de (US\$ 4.723) no mesmo trimestre de 2019. A redução de (US\$ 12.941) resulta principalmente de itens não monetários, como consequência da forte desvalorização do real brasileiro e do peso mexicano, visto que o desempenho operacional mostrou melhora no período, como mostrado abaixo:

- Aumento no Lucro Operacional de US\$ 4.702 devido ao aumento da produção e preços do Ouro mais altos.
- Redução de Outros ganhos (perdas) de US\$ 6.729, principalmente devido a:
 - Perdas realizadas e não realizadas de US\$ 2.783 com derivativos de Ouro e Moedas, devido ao aumento no preço do Ouro e desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar dos Estados Unidos.
 - Perda cambial de US\$ 3.654, devido à desvalorização do real brasileiro e peso mexicano em relação ao dólar. Este é um item majoritariamente não monetário.
- Aumento nas despesas de impostos de US\$ 10.238, devido à redução de impostos diferidos ativos e aumento de impostos diferidos passivos no Brasil e no México, além da desvalorização de moedas locais em relação ao dólar. Este é um item totalmente não monetário para o período.

Finalmente, os atrasos nas exportações no Brasil e em Honduras, resultantes da Pandemia, conforme discutido anteriormente, também tiveram um impacto negativo na receita do período.

Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2020, o patrimônio líquido era de US\$ 178.307, comparado a US\$ 195.620 em 31 de dezembro de 2019. A redução de US\$ 17.312 foi principalmente devido ao prejuízo incorrido no período.

Adicionalmente, a Companhia declarou dividendos extraordinários de US\$ 3.044 em dezembro de 2019, pagos em janeiro de 2020.

EBITDA

O EBITDA foi US\$ 5.807 no primeiro trimestre de 2020, comparado a US\$ 2.370 registrado no mesmo período de 2019, resultante da melhoria no desempenho operacional e melhores preços de ouro.

Como mencionado acima, impactos mais amplos da Pandemia levaram a certos atrasos em nossa operação no Brasil e Honduras, com 4.209 e 5.060 onças de minério de ouro respectivamente, vendidos e reconhecidos em abril somente devido à falta de transporte aéreo e outras interrupções causadas pela COVID-19, impactando os resultados do primeiro trimestre de 2020, como o EBITDA Ajustado. Os resultados dessas vendas serão refletidos no segundo trimestre de 2020.

Dívida Líquida

A dívida líquida no primeiro trimestre de 2020 foi de US\$ 41.800, comparado a US\$ 3.854 no quarto trimestre de 2019, um aumento de US\$ 41.823 no trimestre. Os principais motivos para o aumento da Dívida Líquida incluem:

- A aquisição da Gold Road – a dívida não garantida da Gold Road é consolidada ao valor descontado de US\$ 25.205. A Administração espera começar a produção antes do fim de 2020 e que o fluxo de caixa operacional do próprio projeto pague o serviço da dívida;
- Pagamento de dividendos extraordinários de US\$ 3.044;
- Impacto cambial de US\$ 2.131, principalmente devido à forte desvalorização do real brasileiro, impactando caixa e equivalentes de caixa denominados em reais e registrados em dólares dos Estados Unidos;
- Aquisição de imobilizado de US\$ 10.705, alguns dos quais não são recorrentes, como desenvolvimento do projeto Ernesto US\$ 2.614 e a construção de nova área de lixiviação em Honduras.

Adicionalmente, o estoque de San Andres no fim de março era de 5.060 Oz, que, sem a interrupção da Pandemia, seria parcialmente exportado no primeiro trimestre de 2020 e contribuiu para o aumento da dívida líquida no período.

Destaques e componentes da receita

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Receita de ouro	33.301	26.595
Receita de concentrados de cobre e ouro	17.353	10.665
Receita bruta	50.654	37.260
Onças vendidas (GEO)		
San Andres	12.848	5.688
Minas Brasileiras	8.196	14.328
Aranzazu	14.172	10.422
Total de onças vendidas	35.216	30.437
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	\$ 31.273	\$ 25.591
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	\$ 1.583	\$ 1.304
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	\$ 1.582	\$ 1.329

Eventos adicionais para o primeiro trimestre de 2020

Aquisição da Mina Gold Road

Em 7 de março de 2020, a Companhia firmou um contrato de compra de ações para adquirir todas as ações ordinárias em circulação da Z79 Resources, Inc. ("Z79") (o "Contrato de Compra de Ações") que, por meio da Z79, detém: I) participação de 94% na Gold Road Mining Corp. ("GRMC") que, por sua vez, é proprietária da Mina Adrienne Cornejo <adriennefcornejo@gmail.com> localizada no estado do Arizona-EUA (o "Projeto Gold Road") e II) uma participação de 94% na TR-UE Vein Exploration, Inc. ("TR-UE Vein") que, por sua vez, possui várias opções para adquirir lotes de terra adjacentes ao Projeto Gold Road.

O fechamento da aquisição do Projeto Gold Road ocorreu em 27 de março de 2020. A contraprestação paga nos termos do Contrato de Compra de Ações foi de US\$ 1. Como parte da aquisição, a Companhia assumiu um débito não garantido de US\$ 35 milhões, com uma opção de pré-pagamento de US\$ 24 milhões durante o primeiro ano, avaliado a valor justo por US\$ 25.2 milhões e garantido pela própria mina.

3. PANORAMA E FATORES-CHAVE

Apesar do cenário permanecer incerto pelos próximos meses devido à Pandemia, a Companhia espera que suas operações voltem ao normal no segundo semestre de 2020, além de alcançar algumas melhorias, como indicadas abaixo:

EPP: a produção para alta concentração da Ernesto durante o segundo semestre de 2020, além da produção comercial esperada da mina NOSDE e Projeto Rio Alegre, devem resultar em aumento na produção. Custos prévios de decapagem para o desenvolvimento das minas Ernesto e NOSDE aumentarão despesas de CAPEX, embora os aspectos econômicos e as taxas internas de retorno dos projetos sejam promissoras para os próximos anos.

San Andres: O acesso a áreas com concentrações/recuperações mais favoráveis também deve aumentar os níveis de produção comparados aos índices históricos vistos em anos favoráveis no segundo semestre. As despesas de CAPEX serão mais altas do que o normal devido a investimentos exigidos para acesso a determinadas áreas e desenvolvimento de uma nova área de lixiviação, a qual espera-se que, em sua fase inicial, garanta ao menos mais dois anos de operação.

Aranzazu: Esperamos que o desempenho operacional geral e a produção estejam acima dos níveis observados nos últimos três trimestres, resultando em menor custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida para 2020. Também estamos engajados em estudos em estágio avançado para aumentar a capacidade de produção em 30%, o que também deve impactar a produção no final de 2020.

Gold Road: A Companhia desenvolveu um modelo 3-D e um plano da mina. A Companhia espera começar a intensificação no quarto trimestre de 2020. Enquanto isso, campanhas de perfuração continuam para detalhar as informações sobre recursos e preparar o plano da mina para os anos subsequentes, expansão do rastro de recursos inferidos na fase 2 e fase 3 das campanhas de perfuração.

São Francisco: A mina está em operação há mais de 10 anos e localiza-se a 85 Km ao norte de nossa operação atual EPP. Em 2016 a mina foi colocada em tratamento e manutenção devido ao baixo investimento em geologia em anos anteriores e, conseqüentemente, à falta de novas reservas para continuidade operacional. Novas análises e estudos geológicos iniciais serão conduzidos para compreender seu potencial de retomada.

Almas: Planejamos completar a fase de engenharia e estudo de viabilidade durante o segundo semestre de 2020, para conseguirmos iniciar a construção no próximo ano e declarar a produção comercial em 2022.

Matupá: Planejamos continuar as atividades de exploração em 2020 para aumentar substancialmente a base de recursos e iniciar o plano, engenharia e viabilidade da mina no próximo ano. Adicionalmente, há evidência de possíveis depósitos de cobre porfirítico, portanto, estamos investindo na exploração para fazer uma investigação mais aprofundada.

Tolda Fria: O projeto a partir desta data possui recursos minerais inferidos de 947.000 oz, baseados no último relatório NI 43-101 em 2011, com 12.370.000 m. a 2,38 g/t Au, e a Aura está começando os trabalhos de geologia de superfície dos direitos de mineração muito mais amplos adjacentes às minas.

4. SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Segurança

As diretrizes da Aura de uso de sistemas de gerenciamento robustos e tratamento da segurança como alta prioridade, com envolvimento direto da liderança sênior no comitê de segurança, são mais bem descritas pelas ações tomadas em campo:

Apoena

Durante o primeiro trimestre de 2020, a Apoena realizou 9.055 horas/homem de treinamento de segurança, abrangendo mais de 400 empregados, diretos e indiretos. Desenvolvemos e lideramos 4 campanhas de saúde com ênfase na prevenção da COVID-19, incluindo o uso obrigatório de máscaras, higiene e distanciamento mínimo a ser mantido, o uso de, no máximo, 50% da capacidade nos ônibus, entre outros. Também conduzimos 1.186 inspeções sanitárias, 33 inspeções ambientais e 53 grandes inspeções de riscos.

Aranzazu

No primeiro trimestre de 2020, a Aranzazu não registrou nenhum acidente e ofereceu 8.708 horas/homem de treinamento de Segurança, Saúde e Ambiente. O principal desafio para este ano é Zerar os Acidentes de Pessoal e, com relação a isso, a Companhia tem trabalhado em questões comportamentais por meio da ferramenta Security Approach, com o objetivo de enfatizar os procedimentos de segurança e eliminar comportamento de risco. Como resultado dessas melhorias e da curva de aprendizagem depois de 2 anos de nossa retomada operacional, a Aranzazu teve uma redução de 96% na taxa total de frequência de acidentes, de 11,7 em 2018 para 0,47 em 2019 e atualmente a taxa é de 0,00%, sem acidentes em 2020.

San Andres

Durante o primeiro trimestre de 2020, a San Andres não registrou tempo perdido com acidentes e treinou 217 pessoas, com um total de 1.748 horas/homem de instruções de segurança para admissão, procedimentos críticos de tarefas, procedimentos de processos operacionais, política de álcool e drogas e prevenção de COVID-19. Mantivemos gestão de Controles Críticos para tarefas de alto risco do departamento de Manutenção, com 100% de compliance, incluindo reuniões de planejamento e análises de riscos críticos.

A taxa total de frequência de acidentes para o primeiro trimestre de 2020 foi de 0,47, novamente sem tempo perdido em acidentes, uma redução de 76% em comparação à taxa de dezembro de 2019.

O Programa de Saúde Ocupacional de San Andres foi realizado até 19 de março de 2020, quando a operação foi interrompida, de acordo com instruções do governo em resposta às medidas de mitigação da Pandemia. San Andres também adotou ações preventivas na mesma linha, treinando equipes e ajustando as instalações.

Compliance geotécnico da Aura

As operações da Aura possuem barragens de rejeitos em unidades operacionais no Brasil e no México e áreas de lixiviação na operação em Honduras que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco. As barragens e áreas de lixiviação foram projetadas por empresas de engenharia reconhecidas no mercado, seguindo os regulamentos vigentes e as melhores práticas de mineração. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, etc. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações quando necessário. A implementação de um sistema de gestão corporativa para padronizar a gestão de segurança de estruturas geotécnicas, incluindo barragens de rejeitos, áreas de lixiviação e depósitos de resíduos, foi iniciada em 2019 e continua avançando com a expectativa de conclusão no final de 2020. Tivemos o apoio de empresas como SRK, Wood, GHT, DAM e Geoconsultoria. Todas as barragens, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em T&M estão com estabilidade satisfatória.

Comunidade

Devido à Pandemia, todos os programas e atividades desenvolvidos por nossos grupos de trabalho no Brasil, Honduras e México durante o primeiro trimestre de 2020 tiveram como objetivo a proteção de nossos empregados, suas famílias e as comunidades que nos acolhem. Na Aura, trabalhamos para implantar as melhores práticas de segurança para prevenir a disseminação da COVID-19 entre nossos empregados, incluindo a prática de distanciamento social e implementação de protocolos de higiene. Além disso, fornecemos máscaras, luvas e suprimentos sanitários para ajudar as comunidades entorno da Apoena, Mimosa e Aranzazu.

Apoena - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Educação de qualidade

Na Apoena, implementamos novas medidas a fim de reduzir a disseminação da COVID-19 e continuamos a estender nosso trabalho social nas comunidades locais. Doamos máscaras e luvas à polícia estadual e à equipe do centro de detenção local, além de comprarmos mais 6.000 máscaras de projetos locais, que foram doadas e distribuídas às famílias necessitadas. Para proteção de nossa equipe e comunidade, a Aura implementou o Aura Tracker para fornecer informações confiáveis sobre interações próximas entre nossos funcionários, para ajudar caso tenhamos notícia de qualquer pessoa com alto risco de infecção, ou infectada, pela COVID-19.

Entre outras iniciativas, 430 estudantes do ensino médio foram beneficiários do Programa de Educação para Empreendedorismo que implementamos e contará com uma Feira de Empreendedorismo, um estágio prático do programa. Doze equipamentos de ar-condicionado foram doados à escola local e iniciamos um programa de voluntariados onde oferecemos cursos gratuitos de inglês e espanhol para adolescentes locais.

Aranzazu - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

Um dos principais pilares da gestão da Aranzazu é a boa relação com a comunidade de Concepción del Oro. Para o ano de 2020, muitas ações socioeconômicas são planejadas. Entre os principais temas para o primeiro trimestre, também planejamos a atualização de estudos e coleta de dados da situação socioeconômica em Concepción del Oro e implementação de programas de parceria com a comunidade para criar novos empregos e fontes de renda, como um curso de culinária. O desenvolvimento de um *workshop* de computação para jovens em Concepción del Oro também está programado para este ano. Para 2020 também desenvolveremos iniciativas relativas a esportes, cultura, saúde e meio-ambiente.

Além de implementar todas as medidas exigidas pelo decreto governamental, a Companhia também ajudou a implementar medidas junto às autoridades municipais para Concepcion del Oro, como ponto de triagem para todos que entram na cidade e contratação da força de trabalho local para produção adicional de máscaras para as atividades essenciais em andamento. Adicionalmente, a Aura auxilia com outras iniciativas destinadas a apoiar a comunidade nesta época difícil, incluindo fornecimento de refeitórios, veículos de transporte e questionários de saúde, facilitando a aferição de temperatura e o uso de pontos de triagem, contratação de equipe médica adicional e fornecimento de kits de testagem para a COVID-19.

San Andres - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Fome Zero

Neste primeiro trimestre de 2020, desenvolvemos um programa de bolsa de estudos para estudantes de alto desempenho e também realizamos uma campanha de serviços escolares, atingindo 900 estudantes locais. Um total de 4.000 árvores foram plantadas sob o Projeto Sowing na área rural de “Crucitas” e empregou 30 pessoas. A clínica de saúde mantida pela Companhia forneceu cuidados médicos a mais de 1.000 pessoas do local.

Adicionalmente, a Aura doou alimentos a mais de 1.000 famílias, remédios e suprimentos médicos a 6 unidades de saúde locais, equipamento de biossegurança a 8 postos de controle de saúde e outras doações de equipamentos de proteção pessoal à polícia nacional, repórteres e asilos locais, entre outros. Enquanto isso, junto às lideranças comunitárias, autoridades locais, nossos empregados e outras empresas locais, a Aura está trabalhando em um plano detalhado para o retorno seguro e gradual das atividades operacionais, quando permitido. A Aura também implementou diversas medidas para garantir condições seguras para nossos empregados e restringiu o acesso de pessoas no grupo de alto risco, além da realização de questionários de saúde, aferição de temperatura e quarentena obrigatória para pessoas em grupo de alto risco.

Comitê de Ética da Aura

Em 2018 a Companhia implementou e expandiu para todas as unidades um canal de denúncias independente gerenciado pelo Grupo TMF (tmf-group.com), por meio do qual qualquer parte interessada pode ligar e fazer uma denúncia anônima. Quaisquer denúncias são depois encaminhadas ao Comitê de Ética da Companhia, liderado pelo CEO, que revisará e discutirá todas as denúncias e fará as recomendações apropriadas, quando necessário, para o

respectivo Gerente Geral da operação, quando ele não estiver relacionado à denúncia; caso ele esteja envolvido, o comitê é responsável por aplicar as medidas propostas junto ao Corporativo.

5. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

San Andres, Honduras

A Mina de Ouro San Andres pertence à Minerales de Occidente (MINOSA), uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, no planalto oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional:

Em 16 de março de 2020, o governo hondurenho decretou a suspensão de trabalhos nos setores públicos e privados, com empresas privadas como a Aura tendo que operar com a força de trabalho mínima para manutenção geral, não excedendo 50 pessoas. Até o momento a suspensão foi estendida até 24 de maio de 2020. A Minerales de Occidente, S.A. de C.V., subsidiária da Companhia que detém os direitos de superfície e minérios da Mina de San Andres, inicialmente obteve autorização para continuar as atividades de lixiviação, mas desde então suspendeu essas atividades em resposta à extensão inicial das ordens do governo.

A interrupção teve impacto relevante em nosso desempenho operacional e financeiro para o primeiro trimestre e deve ter algum impacto no segundo trimestre de 2020. Adicionalmente, e como consequência da suspensão da maior parte das atividades em Honduras, tivemos restrições na exportação e fomos forçados a postergar fretes. As restrições foram solucionadas em poucas semanas, mas tiveram impacto nas receitas do primeiro trimestre, postergadas para o segundo trimestre do ano.

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da San Andres para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Minérios extraídos (toneladas)	1.109.357	835.195
Resíduos extraídos (toneladas)	970.044	670.525
Total extraído (toneladas)	2.079.401	1.505.720
Proporção de resíduo por minério	0,87	0,80
Pelotização na usina de minério (toneladas)	1.123.816	797.248
Concentração (g/toneladas)	0,42	0,45
Produção (onças)	14.363	6.486
Vendas (onças)	12.848	5.688
Custos de caixa médio por onça de ouro produzida	\$ 1.060	\$ 1.192

Os resultados da San Andres durante o primeiro trimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019 são os seguintes:

- Apesar dos impactos da suspensão operacional resultantes do início da pandemia em 16 de março de 2020, minérios extraídos aumentaram em 33% no primeiro trimestre de 2020 comparado ao primeiro trimestre de 2019, devido à interrupção de mineração ocorrida entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019.
- A San Andres movimentou 45% a mais de resíduo no primeiro trimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019, também devido à interrupção mencionada acima.
- A operação atingiu um aumento de 41% em pelotização na usina comparado ao primeiro trimestre de 2019.
- A concentração de minério diminuiu em 7% devido ao sequenciamento da mina e ao foco na preparação de áreas de concentração e recuperação maiores para T3 e T4 de 2020.
- A recuperação da usina foi 69% maior devido a melhor metalurgia e particularidades de um longo ciclo de lixiviação de uma operação de lixiviação de pilhas.
- As vendas aumentaram 126% em comparação ao mesmo trimestre de 2019. As vendas de San Andres foram 11% menores do que a produção devido a atrasos de fretes resultantes da Pandemia no final de março.

Outros desdobramentos

Durante o primeiro trimestre de 2020 iniciamos a construção de uma nova área de lixiviação, com a expectativa de investimento de US\$ 8,6 milhões durante 2020 e empilhamento com expectativa de início durante o primeiro trimestre de 2021, com capacidade total de 14 milhões de toneladas, que serão o suficiente para 24 meses de operações em capacidade máxima.

O desenvolvimento do Projeto Esperanza na área denominada Cerro Cementerio atingiu um progresso de 64%, com um total de 589 negociações concluídas com famílias e US\$ 5,1 milhões pagos em indenizações desde o início do projeto, sendo 197 e US\$ 1,0 milhão, respectivamente, no primeiro trimestre de 2020.

Em 10 de fevereiro, o sexto acordo coletivo entre a Minerale de Occidente e o sindicato dos empregados da San Andres, SITRAMINO, foi firmado para um período de três anos.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Como parte de um novo plano para melhoria da eficiência em recuperações mais altas, no segundo semestre de 2019 e no primeiro trimestre de 2020 a San Andres retomou seu foco em perfuração (*condemnation drilling*) e redução de espaçamento (*infill drilling*). Um total de 139 orifícios de perfuração foram feitos, totalizando 10.363 m (41 em 2020). Parte do programa de espaçamento, 111 orifícios de perfuração e 7.654,4m perfurados correspondem às áreas da Falla A, onde existe um dos canais primários com alta concentração. A concentração média da zona da Falla A é 0,4 a 0,6 gpt, com alguns bolsões de concentrações maiores (0,60 e 3,0 gpt) que podem expandir a atual base de rastros de reserva e levar ao aumento da concentração e toneladas dessa zona. Na área East Ledge North, a continuação do conduto de minério principal pode ser encontrada em profundidade em concentrações variáveis de 0,6 a 2,25 gpt, resultado de perfurações que forneceram melhores planos para a mina em 2020. Também perfuramos a Banana Ridge e a extensão norte da zona East Ledge (ELN1 e ELN2), cujos resultados confirmam o modelo de

concentração por recurso e aumentam a confiança. Os melhores intervalos demonstram concentrações entre 0,46 e 0,71 gpt em intervalos maiores que 50m.

Em 2020, San Andres planeja gastar entre US\$ 1,7M e US\$ 3,1M em pesquisa de exploração e metalurgia. O foco é ter um plano de minas melhor e mais detalhado com maiores concentrações, maiores recuperações e menos resíduos, combinado com alguns investimentos adicionais em alguns gargalos que possibilitariam o aumento da produção de ouro em 2021.

A Administração também decidiu iniciar um programa de exploração regional e estudo de bolsões de altos níveis de concentração para processos alternativos de produção que possam desbloquear o valor e aumentar a produção. Além disso, testes mineralógicos e metalúrgicos definirão melhor a composição geoquímica da mineralização de óxido e sulfeto.

Os planos operacionais contemplam óxido de minérios do *push back* da Esperanza. Isso permitirá maiores recuperações e maiores concentrações.

Ernesto e Pau-a-Pique (EPP):

Introdução

A EPP está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma usina de processamento sustentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês e Ernesto, a céu aberto, e o depósito subterrâneo Pau-a-Pique. Outros ativos significativos, como os depósitos de extensão Nosde e Japonês, estão localizados nas proximidades e em diferentes etapas de desenvolvimento e exploração. Recentemente a Companhia começou o desenvolvimento de um novo poço no depósito Ernesto (próximo ao antigo poço Yamana) para extrair minérios da faixa inferior. A nova mina Ernesto alcançará sua produção total anual em 2021.

O planejamento da mina para todos os depósitos é integrado desde que eles compartilhem a mesma unidade de produção e qualquer aumento ou redução em cada uma das minas pode ser (mas não necessariamente é) resultado de mudanças nesse sequenciamento da mina. Possuir diversos depósitos oferece à EPP um *hedging* natural para variações de concentração nos outros depósitos.

Desempenho operacional

Nossa mina EPP recebeu permissão para continuar as operações, visto que as autoridades governamentais consideraram mineração um setor essencial. Apesar disso, o impacto mais amplo da Pandemia tem levado a alguns atrasos de fretes e à necessidade de estabelecer novas rotas de exportação para produtos que saem das minas, o que foi resolvido até o momento. A Aura segue monitorando a situação de perto e não prevê um impacto relevante no desempenho operacional ou financeiro esperado da mina, conforme o segundo semestre de 2020 se aproxima.

O desenvolvimento das novas minas de Nosde e Ernesto está programado para início de produção no segundo semestre de 2020. A Nosde possui características similares aos depósitos atuais de Japonês e Lavrinha e complementar a produção dessas minas.

Ernesto, o depósito de alta concentração, será preparado durante este ano e a expectativa é que declare produção comercial em outubro de 2020. Ernesto é uma mina particular com expectativa de concentração média de 2,5 g/ton,

da qual espera-se alta taxa interna de retorno de seus três anos de vida comprovada de mina, quando comparado às atuais 1,10g/ton mineradas de minas a céu aberto.

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas do Projeto EPP, consolidadas para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Minérios extraídos (toneladas)	371.107	317.610
Resíduos extraídos (toneladas)	3.273.193	2.783.716
Total extraído (toneladas)	3.644.300	3.101.326
 Proporção de resíduo por minério	 8,82	 8,76
 Pelotização na usina de minério (toneladas)	 409.195	 388.670
Concentração (g/toneladas)	0,94	1,14
Recuperação (%)	94,0%	95,5%
 Produção (onças)	 11.604	 13.578
Vendas (onças)	8.196	14.328
 Custos de caixa médio por onça de ouro produzida	 \$ 1.127	 \$ 843

- A produção da mina foi 17% maior que no mesmo período de 2019. A mina Japonês apresentou melhor desempenho, considerando a fase de intensificação durante o primeiro trimestre de 2019.
- Maior movimentação de resíduos durante o primeiro trimestre de 2020, devido à decapagem prévia da Ernesto, iniciada em dezembro de 2019.
- A margem da unidade era 5% maior que no mesmo período de 2019, consequência da maior produção de minério das minas e melhor desempenho da unidade, aumentando o desempenho de 193 tph a 210 tph, baseado no melhor controle e melhorias implementadas.
- A concentração da mina foi 17% maior que no mesmo período de 2019. Essas concentrações mais baixas eram esperadas como resultado do sequenciamento da mina e de acordo com o Modelo Geológico para as zonas mineradas durante esse período. Espera-se melhores concentrações no próximo trimestre.
- Nenhuma alteração relevante ocorreu com relação às taxas de recuperação devido à variação na pelotização de minério de diferentes minas, uma vez que cada material apresenta propriedades específicas, especialmente Lavrinha, que apresenta recuperação muito boa.
- A menor produção de ouro do período resultou da menor concentração da pelotização na usina, mesmo com 5% de aumento na margem.

- Os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida foram 34% maiores que no mesmo período de 2019, devido ao aumento de 18% no volume de minério e resíduo movidos, ao passo que a produção de ouro foi 15% menor, como consequência de menores concentrações. Adicionalmente, os custos de carga da Lavrinha foram 26% maiores, devido a maiores distâncias, à medida que o poço aumenta.

Desenvolvimento estratégico e geológico

O plano estratégico para exploração na Apoena durante 2019 foi dobrado. Primeiro para aumentar a vida da mina para cada depósito na EPP por meio de exploração e redução de espaçamento (*infill drilling*) e em segundo lugar para desbloquear o potencial de outros ativos no cinturão Guaporé, para ter pelotização de minério sustentável a longo prazo. O alvo Bananal foi perfurado para expor potencial para metas estratégicas posteriores.

Em 2019, 192 poços foram perfurados para fins de exploração, totalizando 19.942m. No primeiro trimestre de 2020, 50 poços foram perfurados em Nosde, totalizando 3.858m.

Um total de 168 fossos, totalizando 14.772m, foram feitos para redução de espaçamento/extensão da perfuração para converter recursos inferidos a Mensurados e Indicados nas minas Lavrinha, Japonês e Nosde. A mineralização ainda está aberta em plano abaixo na Nosde e Lavrinha e trabalhos adicionais estão em andamento.

Os resultados foram bem sucedidos para minas a céu aberto e espera-se aumentar a vida da mina para os depósitos de Lavrinha e Nosde. Explorações adicionais na Lavrinha e Japonês, respectivamente, substituíram as onças esgotadas em reserva. A redução de espaçamento (*infill drilling*) na Nosde converte 75% do corpo de minério a Mensurado e Indicado.

A Aura também conduziu 4.500m de perfuração de exploração na Pau-a-Pique para expandir recursos de caimento do plano abaixo. Os resultados iniciais foram positivos e seguirão com perfuração mais profunda junto ao caimento de corpos de minério para aumentar a vida da mina Pau-a-Pique para além de 2020.

Bananal é um alvo de exploração localizado 22 quilômetros ao sul da usina EPP. Amostras de solo e perfuração de exploração foram conduzidas em 2019, apresentando importante mineralização de ouro. Menos de um quilômetro de uma zona-alvo de cinco quilômetros foi perfurada até agora, com 24 poços de exploração, totalizando 5.170m. Essas perfurações confirmaram a continuidade da mineralização de ouro junto a uma direção de ao menos 300m de comprimento. A mineralização ainda está aberta ao longo do poço e no plano baixo e uma perfuração adicional está planejada para 2020, para definir o recurso mineral preliminar e fazer uma avaliação econômica.

Aranzazu

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Em 2014, devido a baixos preços de cobre e desempenho usineiro e minerador, a Aura fechou a mina. Em 2017, após melhoria nos preços de cobre e nova abordagem administrativa, a Aura decidiu analisar os negócios novamente. Depois de novos investimentos e uma análise detalhada da geologia, metalurgia, geotecnia e da unidade, entre outros estudos, a Aura decidiu desenvolver um estudo de viabilidade detalhado de 5 anos. O relatório foi publicado com resultados promissores, então a Aranzazu firmou um contrato de extração de 3 anos, obteve financiamento, envolveu uma

empresa superior de recrutamento e consultoria, reestruturou a governança, criou novos programas de incentivo, construiu nova barragem de rejeito e retomou a mina.

Assim, em dezembro de 2018 a Aranzazu declarou produção comercial antes do prazo e abaixo do orçamento. Durante o segundo semestre de 2019, a Aranzazu demonstrou melhores KPIs em comparação aos estudos completos de viabilidade e ainda pode aumentar a produção e melhorar o desempenho.

Como parte do plano original, a Administração focou no detalhamento do plano de 5 anos da mina (LOM) para retomada e expansão, assim que fluxos de caixa positivos forem gerados. Desde o início de 2019, a Aranzazu investiu em estudos geológicos, consolidando mais de 100 anos de informações com novos dados geofísicos e consultores externos como Richard Sillitoe e Lawrence D. Meinert, com resultados promissores, conforme discutido abaixo.

Desempenho operacional

A mina atingiu o recorde de produção e desenvolvimento de mina no trimestre, resultado da produtividade e estabilidade do empreiteiro da mina e entendimento completo da geologia e metodologia da mina na área Glory Hole. A usina mantém consistentes indicadores de recuperação a níveis maiores que aqueles estimados nos estudos de retomada de 2018, tanto para Cobre quanto para Ouro. O plano de aumento de produção de 20-30% feito em 2018 permanece em andamento, com preparação de atividades de mineração e ajustes da Mina já iniciados, de acordo com o orçamento de 2020.

Em 31 de março de 2020, o governo mexicano emitiu um decreto exigindo a suspensão de todas as atividades não essenciais nos setores públicos e privados até 30 de abril de 2020, que teve sua primeira prorrogação para 30 de maio de 2020. Entretanto, em 12 de maio de 2020, a mineração foi incluída como atividade essencial pelas autoridades mexicanas e foi permitido que empresas de mineração solicitem autorização para retomar as operações integralmente a partir de 18 de maio de 2020.

Durante o período de suspensão, a Companhia suspendeu todas as operações não essenciais em Aranzazu, enquanto manteve somente atividades essenciais necessárias para prevenir que riscos ambientais e/ou de segurança aconteçam, além de danos potencialmente irreversíveis que poderiam impedir a continuidade de nossas operações. Apesar das restrições operacionais, não houve impacto material no desempenho operacional ou financeiro da mina até o momento, devido ao acúmulo de estoque no local.

A tabela abaixo estabelece as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Minérios extraídos (toneladas)	217.559	160.176
Minério processado (toneladas)	197.233	159.303
Concentração de cobre (%)	1,43%	1,07%
Concentração de ouro (g/toneladas)	0,82	0,66
Concentração de prata (g/toneladas)	22,75	14,93
Recuperação de cobre	91,0%	86,7%
Recuperação de ouro	76,4%	74,2%
Recuperação de prata	60,8%	54,6%
Produção concentrada:		
Concentrado de cobre produzido (TMS)	12.122	5.857
Cobre contido em concentrado (%)	21,2%	25,3%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	10,2	12,7
Prata contida em concentrado (g/TMS)	225,0	216,5
Libras de cobre produzidas ('000 Lb)	5.668	3.381
Produção total (Onça de Ouro Equivalente - GEO)	\$ 13.768	\$ 10.181
Custos de caixa por onça de ouro equivalente produzida	\$ 1.051	\$ 1.023
Custos de caixa por libra de cobre produzida	\$ 1,65	\$ 2,03

- A quantidade de minério extraído foi 36% maior que durante o mesmo período de 2019, quando estávamos na fase de intensificação.
- A concentração de minério de Ouro e Cobre do modelo geológico foi confirmada nas áreas do Glory Hole, acumulando concentrações de 1,43% para Cobre e 0,82 gramas por toneladas de Ouro no trimestre. Essas concentrações são maiores que aquelas do mesmo período de 2019, já que nesse período estávamos produzindo nas áreas remanescentes e menos atrativas da mina, enquanto o Glory Hole estava em desenvolvimento. As concentrações são ligeiramente inferiores que o semestre anterior, devido à mina ter passado por pequenas mudanças de acordo com a região minerada, mas seguindo o modelo geológico.
- A unidade atingiu uma taxa recorde de recuperação de cobre de 91%, 3% maior que o esperado pelo Estudo de Viabilidade e 2% maior que o trimestre anterior. A recuperação de ouro e cobre no período foi de 76,4% e 60,8%, respectivamente, conforme planejado para o período.
- O cobre contido em concentrado no primeiro trimestre de 2020 foi menor em comparação ao mesmo período de 2019, devido a iniciativas para aumentar a recuperação de metais no processo.

Outros desdobramentos

Trabalhos contínuos de aumento da produção em 20-30% até 2021 já foram iniciados, com expectativa de impacto positivo no quarto trimestre de 2020, aumento que deve ser intensificado nos próximos trimestres. A mina já está sendo preparada e toda sua infraestrutura de ventilação e bombeamento, assim como detalhes das mudanças na unidade já estão no estágio final.

Desenvolvimento estratégico e geológico

Em 2019, a Aura realizou uma revisão dos dados de exploração, mapeamento geológico e testagem de solo no distrito minerador próximo de Aranzazu. Um levantamento magnético aéreo também foi feito pela New-Sense Geophysics Ltd3D inversão magnética, que indicou que a área principal da mina (Glory Hole Skarn) está significativamente aberta e um programa de perfuração teve início no fim de 2019, com continuidade em 2020. O mapeamento e testagem, junto aos dados geofísicos, estão gerando um montante significativo de alvos em estágios iniciais do distrito, principalmente nas zonas de El Cobre e Cerro Conejos, em que veios de alta concentração significativos e novas zonas de escarnito foram encontradas.

Este ano, a Aura planeja aumentar os investimentos em Geologia em torno de US\$ 5 milhões na Aranzazu. O principal objetivo é atualizar uma parte significativa da existência de recursos inferidos da Mina Glory Hole para mensurar e indicar recursos e também para desenvolver a exploração de outras minas próximas aos distritos alvo.

Gold Road

Após o sucesso da aquisição da Gold Road em março de 2020, a Aura está iniciando uma campanha de várias fases de perfuração para demarcar e confirmar os recursos atuais, a fim de expandir os rastros de recursos mineráveis da propriedade.

A Gold Road possui recursos inferidos de 978.000 toneladas a 0,22 oz/t (6,83 g/t), contendo 214.000 onças de ouro, que foram relatadas pela RPM em 2018 (NI 43-101, Relatório Técnico, Avaliação Econômica Preliminar da Mina Gold Road, Arizona, EUA, RPM Global, maio de 2018), A Aura desenvolveu o primeiro modelo em 3-D do corpo de minério e um plano de mina baseado nesses recursos inferidos.

A Fase 1 da campanha de perfuração de diamante inclui aproximadamente 12.900 pés de perfuração em 33 poços. Os objetivos são o desenvolvimento de uma usina de mineração, além da demarcação e atualização de 50.000 onças de ouro do recurso mineral inferido para a categoria de recurso mineral indicado.

A Fase 2 da campanha de perfuração de diamante inclui aproximadamente 32.000 pés de perfuração em 54 poços. Como na fase 1, toda a perfuração será feita do subsolo. Cerca de 800 pés de travessas de exploração serão acionados para acessar os alvos de plano abaixo nos melhores ângulos. O objetivo desta fase da campanha é expandir os rastros de recursos, que serão necessários para os planos de longo prazo da mina. Alvos promissores serão demarcados subsequentemente e a classe de recursos aumentada pela perfuração de continuação em 2021.

A Fase 3 do programa de perfuração de diamante inclui aproximadamente 28.000 pés de superfície de perfuração em 25 poços que explorarão a parte oeste da propriedade sob a galeria Nº1 e também próximo à superfície na extensão da direção leste, que ainda não é acessível do subsolo.

Atividades de exploração além da Gold Road incluirão mapeamento estrutural e de superfície das duas estruturas de veios paralelos que historicamente possuem minérios, conhecidos como Veio TR-UE e Gold Ore.

Matupá

Os direitos minerários são compostos de cerca de 28.000 hectares localizados dentro da prolífica província de ouro da Alta Floresta, no estado de Mato Grosso, Brasil. A propriedade foi adquirida por meio de fusão com a Rio Novo em 2018 e é composta de cinco licenças de mineração e exploração. O projeto é favorecido por uma excelente infraestrutura na região, como estradas de boa qualidade, energia, água e força de trabalho qualificada.

Em 2019, as atividades de exploração focaram no Bloco Alto Alegre, com significativas anomalias de solo para cobre e ouro delineadas e significativos veios de alta concentração encontrados (Valdemar), além de diversas outras

ocorrências de amostras de lascas de superfícies em uma área mais ampla. Amostras do canal no veio Valdemar produziram valores de 261g/t Au, 179,2 g/t Au, 195g/t Ag e 2,73% Cu.

Com os 332 k oz ou recursos M&I (depósito X1) existentes e novas descobertas de alta concentração, a Matupá tem potencial para se tornar uma operação de mina de ouro se a exploração for expandida para recursos adicionais além do X1. Em 2020, a Aura planeja investir US\$ 1,2 MM em geologia para aumentar ainda mais as reservas e conseguir dar início à fase de mineração e engenharia em seguida.

Embora a Aura tivesse como foco qualquer potencial de depósitos de cobre porfirítico durante a fusão com a Rio Novo, nos últimos dois anos foram identificados fortes indícios de possíveis alterações de depósitos de cobre porfirítico. A revisão de dados históricos de exploração feita em 2018 notou anomalias de cobre e molibdênio localizadas a 1,8 quilômetros do depósito X1 e cobre anômalo interseccionado no Túnel FX1D0047 com 173m a 0,11% Cu, de 20,5 a 193,56m (fim do túnel) em 2019. Uma perfuração posterior feita no primeiro trimestre de 2020 confirmou a anomalia com 281m a 0,18% CuEq (Túnel F47D001).

Entretanto, estudos adicionais e atividades de exploração são necessárias para confirmar tais hipóteses e continuarão a ser realizados em 2020.

São Francisco

São Francisco é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada perto do Complexo EPP da Aura, a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km oeste de Cuiabá, capital do estado.

A mina de ouro São Francisco está em operação há mais de 10 anos e está em tratamento e manutenção desde 2016.

O local já tem uma mina industrial instalada e a maioria das autorizações prontas para retomada caso consiga provar depósitos de ouro adicionais durante uma nova campanha geológica. Sinergias com o Complexo EPP são esperadas em caso de retomada, uma vez que está localizada a 85 Km ao norte do complexo EPP.

Durante anos anteriores de maior contenção de caixa, pequenas explorações em minas próximas foram feitas e as reservas foram esgotadas. A Aura avalia alternativas para a retomada do Projeto. O distrito geológico é promissor e quatro áreas alvo já foram identificadas como Domo Sul, Canyon Sul, Área 3 e Área 5. Em 2020 um estudo de trabalho planeja investigar esses alvos e seu potencial para aumentar as bases de reservas da São Francisco para dar suporte a sua reabertura.

Tolda Fria

O Projeto de Ouro Tolda Fria pertence 100% à Aura Minerals e foi adquirido por meio da fusão com a Rio Novo em 2018. O projeto está localizado a aproximadamente 10 km sudeste da cidade de Manizales, no Departamento de Caldas, na Colômbia. Esta propriedade contém significativas concentrações de mineralização e 14 km de desenvolvimento subterrâneo para acesso a exploração, usado para completar e se enquadrar às estimativas de recursos da NI 43-101.

A Companhia continua a avaliar possíveis formas de continuar o desenvolvimento da Tolda Fria.

6. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de receitas líquidas, custos de produção, exaustão e amortização e margem bruta são apresentados abaixo:

		Para o trimestre findo em 31 de março de 2020		Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Receita Líquida:				
San Andres	\$	18.910	\$	7.841
Minas Brasileiras		12.363		17.750
Aranzazu		17.353		10.665
	\$	48.626	\$	36.256
Custo de Produção:				
San Andres	\$	13.922	\$	7.077
Minas Brasileiras		9.958		10.995
Aranzazu		13.624		11.416
	\$	37.504	\$	29.488
Exaustão e Amortização				
San Andres		1.445		1.361
Minas Brasileiras		1.031		2.084
Aranzazu		1.956		1.527
		4.432		5.692
Margem Bruta:				
San Andres	\$	3.543	\$	(597)
Minas Brasileiras		1.374		3.951
Aranzazu		1.773		(2.278)
	\$	6.690	\$	1.076

Receita Líquida

A receita líquida no primeiro trimestre de 2020 aumentou \$12.370, um crescimento de 34% em comparação ao mesmo período de 2019, o que resultou de:

- Aumento da produção e receitas em San Andres de US\$ 11.069
- Aumento da receita de concentrados de cobre produzidos pela Aranzazu de US\$ 6.668

Redução da receita da EPP em US\$ 5.387 em comparação ao mesmo período de 2019. Isso se deve principalmente ao impacto da Pandemia, que causou alguns atrasos de fretes e resultou na necessidade de estabelecer novas rotas para exportação de nosso produto. Essas questões foram resolvidas em poucas semanas e os lingotes foram enviados no fim de março, mas a receita só foi reconhecida em abril.

Gastos com exploração

Para os trimestres findos em 31 de março	2020		2019	
Mina de San Andres	\$	195	\$	58
Projetos Brasileiros		607		915
Mina de Aranzazu		28		43
Gold Road		8		-
	\$	838	\$	1.016

A despesa de exploração para outros projetos brasileiros, Matupá e Aranzazu, representa principalmente custos relacionados ao aumento dos esforços na descoberta de novas áreas potenciais de mineração. Na Gold Road, adquirida em 27 de março de 2020, despesas de exploração foram incorridas para detalhar as reservas e recursos da mina. Os aumentos nas despesas de exploração em San Andres, como já discutido, são devidos ao foco em ter um projeto melhor e mais detalhado da mina, com maiores concentrações, recuperações e menos resíduos. A redução nos projetos brasileiros é proveniente da suspensão de atividades de exploração em São Francisco e Rio Alegre, enquanto a Companhia discute novas alternativas e oportunidades.

Despesas de tratamento e manutenção

Para os trimestres findos em 31 de março	2020		2019	
Projetos Rio Novo	\$	166	\$	291
Projetos Brasileiros		163		485
Gold Road		107		-
	\$	436	\$	776

As despesas de tratamento e manutenção para outros projetos no Brasil e em Rio Novo representam principalmente custos relativos à manutenção de provisões adequadas para títulos mobiliários, contratos, licenças ambientais e manutenção adequada dos ativos (*consultar a Seção 10 - Transações com partes relacionadas*). A redução de custo em projetos do Brasil é principalmente relativa à redução de custo nas iniciativas de Rio Alegre e São Francisco, além de estar relacionada à desvalorização de 17% do real brasileiro contra o dólar dos Estados Unidos no período.

Custos gerais e administrativos

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Salários, ordenados e benefícios	\$ 1.247	\$ 1.220
Honorários profissionais e de consultoria	1.047	637
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	789	42
Cobertura de seguros	279	180
Honorários da diretoria	32	39
Custo de ocupação	52	47
Fusões e aquisições	28	-
Despesas com viagem	145	186
Despesa com pagamento baseado em ações	125	118
Depreciação e amortização	3	5
Despesa com depreciação de arrendamento	25	27
Outras	297	137
	\$ 4.069	\$ 2.638

Custos gerais e administrativos incluem os que seguem e, no comparativo entre o primeiro trimestre de 2020 e de 2019, referem-se principalmente aos seguintes itens:

- No primeiro trimestre de 2020 a Companhia incorreu em despesas relacionadas a seus planos para uma oferta pública inicial no Brasil, que foi temporariamente suspensa em março. Essas despesas refletem principalmente honorários profissionais e de consultoria, além de taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência e despesas gerais e administrativas no montante de US\$ 1.031.
- Honorários de seguro aumentaram devido ao aumento nas receitas, ativos, valor de mercado e condições de mercado da Companhia.
- O aumento em outras despesas é principalmente impulsionado pelas provisões para contingências legais no Brasil, especialmente relativas a provisões trabalhistas.

Despesas financeiras

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Despesa de acréscimo (Nota 15)	\$ 549	\$ 223
Despesa de juros de arrendamento (Nota 17 (b))	\$ 21	\$ 120
Encargos financeiros sobre empréstimos (Nota 13)	857	689
Despesa financeira de benefício pós-emprego	163	-
Outras despesas de juros e financeiras	132	15
	\$ 1.722	\$ 1.047

O aumento das despesas de juros sobre dívidas é principalmente devido ao aumento na dívida bruta, já que a Companhia usou linhas de crédito para financiar o Projeto Ernesto no Brasil (*consulte a Seção 8 - Liquidez e Recursos de Capital*). Para mais informações, consulte a Nota 13 das Demonstrações Financeiras

O aumento nas despesas está relacionado às variações nas premissas em 2019 para os novos ativos de direito de uso. Para mais informações, consulte a Nota 16 das Demonstrações Financeiras

Outros ganhos (perdas)

	2020	2019
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	\$ (1.445)	\$ (37)
Ganho líquido em opções de compra – Cobre	1.827	-
Ganho (perda) líquido em derivativos em moeda estrangeira	(3.1165)	475
Ganho (perda) cambial	(3.654)	(413)
Outros itens	(132)	135
	\$ (6.569)	\$ (160)

A perda líquida em opções de compra/venda e contratos a preço fixo foi principalmente impulsionada pelo seguinte: (a) o fato de que os preços de ouro aumentaram no primeiro trimestre de 2020 e (b) a forte desvalorização do real brasileiro. Em ambos os casos, a Companhia incorreu em prejuízos realizados e não realizados com derivativos (*collars* a custo zero e a termo). A estratégia da Aura é usar *hedge* para proteger fluxos de caixa de curto prazo.

A perda cambial foi impulsionada principalmente pela significativa desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar dos Estados Unidos no mesmo período. A maior parte da perda foi reconhecida devido a desvalorização dos ativos brasileiros quando convertidos a dólares dos Estados Unidos e são itens não monetários.

A redução em outros itens no trimestre findo em 31 de março de 2020, comparado ao mesmo período de 2019, é devido às despesas de *royalties* da Aranzazu.

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente. Como mencionado acima, os impactos mais amplos da Pandemia têm levado a alguns atrasos em nossas operações no Brasil e em Honduras, afetando os resultados do primeiro trimestre de 2020. Resultados de vendas a serem refletidos no segundo trimestre de 2020.

Trimestre findo em	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2019	30 de junho de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2018	30 de junho de 2018
Receita líquida	\$ 48.626	\$ 69.653	\$ 69.919	\$ 50.375	\$ 36.255	\$ 34.165	\$ 33.176	\$ 45.338
Ativos (passivos) circulantes líquidos	19.306	22.820	9.528	(3.279)	6.179	18.374	32.866	32.718
Imobilizado	238.532	212.496	214.361	215.059	214.441	205.197	142.244	134.768
Recuperação do <i>impairment</i> (redução ao valor recuperável) (1,2)	-	-	-	-	-	53.701	-	-
Ganho na aquisição da Rio Novo Projeto	-	-	-	-	-	-	-	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(17.664)	29.725	3.799	(3.913)	(4.723)	45.179	837	(5.330)
(Prejuízo) lucro por ação								
Básico	\$ (4,06)	\$ 6,83	\$ 0,87	\$ (0,90)	\$ (1,08)	\$ 10,42	\$ 0,20	\$ (1,20)
Diluído	\$ (4,06)	\$ 6,80	\$ 0,87	\$ (0,90)	\$ (1,08)	\$ 10,26	\$ 0,20	\$ (1,20)

*1 Para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2018, a redução do *impairment* registrada é relativa ao reinício da Aranzazu.

8. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o nosso crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia durante o primeiro trimestre de 2020 são detalhadas a seguir:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	\$ 3.861	\$ 5.781
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(10.515)	(2.683)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(387)	5.893
	\$ (7.041)	\$ 8.991

A redução da posição de caixa de US\$ 7.041 durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 consistia em:

- Fluxo de caixa positivo das atividades operacionais de US\$ 3.861
- Caixa usado em atividades de investimento de (US\$ 10.515) consistindo de: compra de imobilizado principalmente relacionado a: i) construção de uma nova área de lixiviação em San Andres e desenvolvimento da mina na área de Esperanza; ii) continuidade do desenvolvimento subterrâneo primário para acessar novas áreas em Aranzazu; e iii) desenvolvimento da mina do Projeto Ernesto, em Apoena.
- O fluxo de caixa das atividades de financiamentos de (US\$ 387) é composto de um novo empréstimo de US\$ 8.000, menos a amortização de empréstimos de curto prazo (US\$ 3.450), juros pagos sobre dívidas (US\$1.154), amortização de outros passivos (US\$ 416), pagamento do principal de passivos de arrendamento (US\$ 323) e US\$ 3.044 correspondentes a dividendos declarados em dezembro de 2019 e pagos em janeiro de 2020.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui as seguintes obrigações de dívida:

Dívida financeira	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Banco Occidente	\$ 1.500	\$ 1.500	\$ -	\$ -	\$ -
Banco Atlántida	5.658	1.330	3.482	846	-
Banco ABC Brasil S.A.	6.806	2.759	4.047	-	-
Banco Santander Brasil	4.557	4.557	-	-	-
Banco Votorantim	3.649	555	3.094	-	-
FIFOMI Linha de Crédito	2.963	164	1.430	1.369	-
IXM S.A.	13.333	10.000	3.333	-	-
Pandion	25.205	2.686	17.737	4.782	-
Itaú	8.006	1.606	6.400	-	-
	\$ 71.677	\$ 25.157	\$ 39.523	\$ 6.997	\$ -

Para uma discussão detalhada sobre as dívidas demonstradas acima, consulte a *Nota 13* das Demonstrações Financeiras. No curso normal dos negócios, a Companhia possui contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, devido ao fechamento e restauração de minas, que são discutidos nas Demonstrações Financeiras.

Atualmente, a Administração está trabalhando para substituir créditos de curto prazo por linhas de crédito de longo prazo.

9. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de março de 2020 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

	Dentro de 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	59.680	-	-	-	59.680
Passivos financeiros derivativos	1.196	-	-	-	1.196
Dívidas de curto e longo prazo	25.157	39.523	6.997	-	71.677
Provisão para fechamento e restauração de minas	-	3.436	2.845	24.913	31.194
Outros passivos e arrendamentos	1.700	564	-	-	2.264
	\$ 87.733	\$ 43.523	\$ 9.842	\$ 24.913	\$ 166.011

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Pagamento de royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. (“Yamana”), a Mineração Aipoena S.A. (“Aipoena”) assinou um contrato de *royalties* (o “Contrato de *Royalties* EPP”), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. (“SBMM”), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Aipoena pagará à SBMM *royalties* (os “*Royalties*”) iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Aipoena (o “Metal”), vendido ou considerado como vendido pela ou para Aipoena. A partir da referida data, como a Aipoena pagou *Royalties* sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os *Royalties* devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Aipoena.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM assinou um contrato (o “Contrato de Troca de *Royalties*”) com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada por Paulo de Brito, uma empresa terceira, pela troca do Contrato de *Royalties* EPP por *Royalty* RDM (como definido no Contrato de Troca de *Royalties*), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de *royalties*. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a *royalties* de US\$ 286 nos três primeiros meses de 2020 e tem um passivo em aberto em 31 de março de 2020 de US\$ 90.

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os períodos findos em 31 de março de 2020 e de 2019 é a seguinte:

Para os trimestres findos em 31 de março		2020	2019
Salários e benefícios de curto prazo a empregados	\$	454	440
Pagamentos baseados em ações		123	104
Benefícios de rescisão		-	246
	\$	577	\$ 790

11. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

12. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis nas circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de reservas de jazidas minerais

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o Instrumento Nacional 43-101, Padrões de Divulgação para Projetos Minerais ("NI-43-101"). As reservas minerais e os recursos assim determinados são usados no cálculo da despesa de exaustão, avaliação de encargos por *impairment*, valores contábeis de ativos e previsão do momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de *commodities*, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação

podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, cada ativo ou UGC é avaliado a cada data base de relatório para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre FVLCD ou VIU.

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável”, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

O estoque de áreas de lixiviação é composto por minério que foi extraído da mina e colocado na área de lixiviação para processamento posterior. Os custos são adicionados ao estoque de áreas de lixiviação com base nos custos atuais de mineração e são removidos do estoque de áreas de lixiviação à medida que as onças de ouro são recuperadas na planta, com base no custo médio por onça recuperável da área de lixiviação. A quantidade de ouro recuperável em processo é uma estimativa de engenharia que se baseia no teor esperado e na recuperação de ouro do minério colocado nas áreas de lixiviação. A natureza do processo de lixiviação limita inerentemente a capacidade de monitorar com precisão os níveis de estoque. No entanto, a estimativa de ouro recuperável colocada nas áreas de lixiviação é reconciliada com a produção real de ouro e as estimativas de engenharia são ajustadas com base nos resultados reais ao longo do tempo. A recuperação definitiva de ouro de cada área de lixiviação não será conhecida até que o processo de lixiviação seja concluído.

O minério em estoques é composto de minério extraído da mina e disponível para processamento posterior. Os custos são adicionados ao minério em estoques ao custo atual de mineração e removidos ao custo médio acumulado por tonelada.

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- contraprestação transferida,
- montante de qualquer participação de não controladores na empresa adquirida, e
- valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na empresa adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como *goodwill*. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Imposto de renda

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros. Na medida em que a recuperação não seja considerada provável, os benefícios fiscais relacionados não são reconhecidos.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, para garantir ressarcimento integral dos passivos e garantir que os ativos, líquidos de provisões para desvalorização, sejam realizáveis. O impacto de diferentes interpretações e aplicações pode ser significativo.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

Os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2020 consistem em caixa e equivalentes de caixa, recebíveis, passivos derivativos, empréstimos de curto prazo e fornecedores e outras contas a pagar, apresentados ao valor justo. Os instrumentos financeiros da Companhia são denominados em USD.

O risco de preço do ouro está principalmente associado à volatilidade que ocorrerá no mercado de commodities de metais preciosos. Esse risco pode ser gerenciado por *hedging* de uma parte da produção óxido de ouro da Companhia, por meio de contrato a preço fixo e contratos de opção de compra/venda. No trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra a custo zero, intermediados por diversas instituições financeiras, no total de 8.500 onças com preço mínimo entre US\$ 1.500 e US\$ 1.560 e preço máximo entre US\$ 1.632 e US\$ 1.680 por onça de ouro, com vencimento entre 31 de março de 2020 e 31 de agosto de 2020. Em 31 de março de 2020, havia 17.500 onças com preços mínimos entre US\$ 1.400 e US\$ 1.560 e preços máximos entre US\$ 1.515 e US\$ 1.680 por onça de ouro com vencimento entre 30 de abril de 2020 e 31 de agosto de 2020. Em 31 de março de 2020, a Companhia registrou um passivo derivativo nessas opções em aberto de US\$ 537.

Risco de preço do cobre está principalmente associado à volatilidade que ocorrerá no mercado de commodities de metais preciosos. Esse risco pode ser gerenciado por *hedging* de uma parte da produção de cobre da Companhia, por meio de contrato a preço fixo e contratos de opção de compra/venda. No trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra a custo zero, intermediados por diversas instituições financeiras, no total de 2.502,5 toneladas métricas com preço mínimo entre US\$ 5.071 e US\$ 5.732 e preço máximo entre US\$ 5.356 e US\$ 6.567 por onça de ouro, com vencimento entre 31 de março de 2020 e 31 de outubro de 2020. Em 31 de março de 2020, havia 3.205,56 toneladas métricas com preços mínimos entre US\$ 5.071 e US\$ 5.732 e preços máximos entre US\$ 5.356 e US\$ 6.609 por onça de ouro, com vencimento entre 30 de abril de 2020 e 31 de outubro de 2020. Em 31 de março de 2020, a Companhia registrou ativos financeiros derivativos nessas opções em aberto de US\$ 1.850.

O risco de crédito está principalmente associado a contas a receber e contratos derivativos. Em 31 de março de 2020, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

O risco de taxa de juros está geralmente associado a instrumentos financeiros de taxa variável e a taxas de juros de mercado disponíveis no momento em que os instrumentos financeiros são adquiridos. A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis. Alguns empréstimos no México têm taxa de juros variável baseada na LIBOR mais 7,00% ou taxa TIEE mais 4,2%. A Companhia monitora sua exposição a taxas de juros e não possui contratos de derivativos para gerenciar esse risco.

O risco de moeda estrangeira está geralmente associado com transações em moedas que não o dólar dos Estados Unidos. A Companhia está exposta a ganhos e perdas financeiras resultantes de movimentações cambiais contra o dólar dos Estados Unidos. As operações da Companhia estão localizadas em Honduras, Brasil, México e Estados Unidos. A Companhia possui montantes suficientes de sua moeda para cobrir exigências de gastos estimados para essas moedas. Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía caixa e equivalentes de caixa de US\$ 29.698, dos quais US\$ 26.057 em dólares dos EUA, US\$ 42 em dólares canadenses, US\$ 2.635 em reais brasileiros, US\$ 896 em lempiras hondurenhas, US\$ 50 em pesos mexicanos e US\$ 18 em pesos colombianos. Um aumento ou redução de 10% na taxa de câmbio do dólar dos EUA para as moedas listadas acima teria aumentado ou diminuído o ganho da Companhia no exercício em US\$ 364.

14. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para empresas de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O conselho de administração atual é composto por seis indivíduos, quatro deles não são independentes da Companhia e dois deles não são relacionados e, portanto, independentes da administração. Rodrigo Barbosa atualmente não é considerado independente devido a sua função como Presidente e CEO da Companhia. Fabio Ribeiro também não é considerado independente devido a seu trabalho como Consultor de Tecnologia da Companhia. Richmond Fenn atualmente não é considerado independente devido a sua função temporária como Gerente Geral Interino para a Mina Gold Road. O Sr. Brito não é considerado independente devido a sua relação com a Northwestern. O Comitê de Auditoria é atualmente formado por dois diretores que são independentes da administração e um diretor que não é independente.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas, incluindo o MD&A, e discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a qualquer pessoa que venha solicitá-la.

15. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros (“ICFR”) sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade da divulgação dos controles de divulgação (“DC&P”), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 31 de março de 2020, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P é eficaz e que durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou seja razoavelmente possível que afete o ICFR da Companhia.

16. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Neste MD&A a Companhia incluiu o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto; preço médio realizado do preço de ouro por onça - líquido de impostos locais de venda, *hedging* e pagamento de empréstimos de ouro; custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custo total de sustentação por onça vendida; EBITDA; EBITDA Ajustado; e Dívida Líquida, que não são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem nenhum significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia, e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

Como mencionado acima, impactos mais amplos da Pandemia tem levado a alguns atrasos em nossas operações no Brasil e em Honduras, com 4.209 e 5.060 onças de minério de ouro respectivamente prontos para envio no final do trimestre e pendentes de disponibilidade de transporte aéreo, impactando os resultados do primeiro trimestre de 4.209, como o EBITDA Ajustado. Resultados de vendas a serem refletidos no segundo trimestre de 2020.

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019	Trimestre findo em 31 de março de 2020	Trimestre findo em 31 de março de 2019
Resultado do período	\$ (17.664)	\$ (4.723)	\$ 11.947	US\$ 35.963
(Despesa) recuperação de imposto de renda	10.720	482	695	4.857
Despesas financeiras	1.722	1.047	8.477	3.654
Outros ganhos (perdas)	6.569	(161)	14.936	(459)
Depreciação	4.460	5.724	21.208	17.410
EBITDA	\$ 5.807	\$ 2.369	\$ 57.263	US\$ 61.425
Reversão de <i>impairment</i> (redução ao valor recuperável)	-	-	-	(53.701)
EBITDA Ajustado	\$ 5.807	\$ 2.369	\$ 57.263	\$ 7.724

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Custo dos produtos vendidos	\$ 41.936	\$ 35.180
Depreciação	(4.432)	(5.692)
Custo de produção	37.504	29.488
Variação no inventário	5.260	(963)
Outros ajustes	-	1.069
Total do custo de produção operacional	\$ 42.764	\$ 29.594
Onças de ouro equivalente produzidas	\$ 39.736	\$ 30.245
Custos de caixa operacional por onças equivalentes produzidas	\$ 1.076	978

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacionais por libra de cobre produzida:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Custo dos produtos vendidos	\$ 41.936	\$ 35.180
Custo de produção relativo à operação de ouro	(23.880)	(23.765)
Depreciação relativa ao cobre	(1.956)	(1.527)
Custo de produção	16.100	9.888
Varição no estoque	1.553	(131)
Outros ajustes	(8.301)	(2.894)
Total do custo operacional por libra de cobre produzida	\$ 9.352	\$ 6.863
Libras de cobre contido produzidas	\$ 5.667.741	\$ 3.380.587
Custos de caixa operacional por libra de cobre produzida	\$ 1,65	2,03

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto;

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2020	Para o trimestre findo em 31 de março de 2019
Receita bruta de ouro	\$ 33.301	\$ 26.595
Impostos locais sobre venda de ouro	(2.028)	(1.004)
Receita da de ouro, líquida de impostos de venda	31.273	25.591
Onças de ouro vendidas	21.044	20.046
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	<i>\$ 1.582</i>	<i>\$ 1.329</i>

E. Dívida Líquida:

Trimestres findos em 31 de março	2020	2019
Empréstimos de curto prazo	\$ 25.157	\$ 22.104
Empréstimos de longo prazo	46.520	20.850
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(29.698)	(38.870)
Menos: Caixa restrito	(179)	230
Menos: Aplicações financeiras	-	-
Dívida Líquida	41.800	3.854

17. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para mais detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia.

18. DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 31 de março de 2020, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 4.353.865 ações ordinárias, 230.150 opções de compra de ações e 12.653 unidades de ações diferidas.

19. ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Este MD&A e os documentos conjuntos aqui referenciados contêm determinadas “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto denominadas “demonstrações prospectivas”). Todas as demonstrações que não sejam de fatos históricos são demonstrações prospectivas. Demonstrações prospectivas estão relacionadas a eventos ou desempenho futuros e refletem as estimativas atuais, previsões, expectativas ou crenças relativas a eventos futuros da Companhia e incluem, não se limitando a, declarações relativas a: viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia a respeito de suas propriedades; o montante de reservas e recursos minerais; o montante de produção futura em qualquer período; o montante de toneladas de resíduos minerados; o montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacionais por libra de cobre produzido; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; gradação e onças esperadas de metais e minérios; expectativa de recuperação de processamento; expectativa de cronogramas; preços de metais e minérios; vida da mina; programas de *hedge* para ouro; a duração ou extensão das restrições e suspensões impostas por autoridades governamentais, resultantes da Pandemia, e o efeito que possam ter em nossas operações e resultados financeiros e operacionais; a capacidade da Companhia de conseguir manter operações bem sucedidas com seus ativos produtivos ou o reinício dessas operações de forma eficiente e econômica, ou de algum modo; o impacto da Pandemia em nossa força de trabalho, fornecedores e outros recursos essenciais, além do efeito que esses impactos, se ocorrerem, teriam em nossos negócios; e a capacidade da Companhia de continuar em operação. Frequentemente, mas não sempre, demonstrações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações destas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam” ou “serão” tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

Declarações prospectivas são necessariamente baseadas em um número de estimativas e premissas que, mesmo que consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências de negócios, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas neste MD&A têm como base, sem limitações, as seguintes estimativas e premissas: presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nas concentrações modeladas; volatilidade do preço de ouro e cobre; potencial de diversas máquinas e equipamentos; disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minérios; taxas de desconto adequadas; taxas de impostos e *royalties* aplicáveis às operações de mineração; custos de caixa operacionais por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacionais por libra de cobre produzida; perdas e diluições de mineração previstas; taxas de recuperação de metais, exigências razoáveis de contingências; nossa capacidade prevista para desenvolver infraestrutura adequada com custo razoável; nossa capacidade esperada de desenvolvimento de projetos, incluindo financiamento desses projetos; e recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e

controle da Companhia, incluindo qualquer mudança nas condições e limitações impostas por autoridades governamentais em resposta à Pandemia e a duração dessas condições e limitações, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, sem limitações, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de *commodities*, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor e exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.